

Orientação aos Dirigentes na Tribuna.

Aspectos organizacionais.



- Confirmar presença do expositor agendado. Organizar um Plano B, para o caso de sua ausência.
- Verificar se o expositor trouxe indicação para a página de abertura, caso não, escolher página doutrinária segundo o tema, ou ao acaso após breve mentalização, treinando-a antes da leitura na tribuna.
- Preparar recados e avisos para a reunião.
(Colocar lembretes em plaquetas, caso necessário)
- Promover e zelar pela ambiência adequada (Luz/Silêncio/Som)
- Assegurar que o volume e o tom **da sua voz e do expositor** estejam alto e claro o suficiente, para que todos presentes ouçam com clareza.
- Preparar para uso e guardar, todo material utilizado, desligar equipamentos, etc..
- Se dirigir ao público, procurando olhar para todos.

Organograma das Atividades

- ***Cumprimentar a todos e ler os Informes e Recados.*** (com antecedência)
Buscar ser caloroso nos cumprimentos, saldar os que estão presentes a casa pela primeira vez.
Apresentar o expositor aos presentes (Nome/Instituição/Cidade)
- ***Leitura de página doutrinária espírita*** pelo dirigente da reunião ou por quem este indicar, tais como as obras da Codificação de Allan Kardec e as que lhe são subsidiárias.

**** Alerta: As preces não devem ultrapassar o tempo de um "Pai Nosso"***

- ***Fazer a prece inicial, passando a palavra ao expositor.***
Simplicidade, concisão e clareza deverão estar presentes nas preces, a qual deverá ser proferida pelo dirigente da reunião ou por outro integrante do grupo por ele indicado. Preferencialmente, a prece deve ser espontânea, devendo, o responsável pela atividade, preparar-se com antecedência.
- ***Exposição (realizada pelo expositor, devendo o dirigente ficar vibrando em seu auxílio)***
 - A duração desta etapa da reunião poderá ser estimada entre 30 e 60 minutos (45 minutos ideal).
 - Ficar atento ao tempo, sinalizando ao expositor caso esse não o perceba.
- ***Fazer a prece final.***

Deverá o dirigente abster-se de realizar qualquer comentário ao final das atividades.

Salvo quando:

É dever do dirigente da reunião, caso o expositor faça afirmações contrárias aos princípios da Doutrina Espírita, esclarecer devidamente o assunto, ao final da palestra, com fundamento nas obras da Codificação Espírita, evitando-se constrangimentos. Recomenda-se fazê-lo de forma serena e cordial, mantendo a fidelidade doutrinária, mas, ao mesmo tempo, tratando com amorosidade e compreensão ao irmão que realizou a palestra.

A palestra pública tem o propósito de consolo, esclarecimento e iluminação das pessoas. Por esse motivo, sugere-se evitar os avisos ou comentários após a palestra, de modo a manter-se o enlevo proporcionado para que a espiritualidade possa atender aos necessitados. Os avisos, convites e esclarecimentos podem ser dados, preferencialmente, antes do início das atividades.